

Nova iluminação da Esplanada dos Ministérios custou R\$ 120 mil e está encantando o brasiliense com suas cores

DF - Brasília

JARDIM DE LUZES E SOMBRAS

Luis Turiba

Da equipe do Correio

Brasília à noite, vista de longe, mais parece um grande pomar de frutas de néon pulsando no horizonte. A nova iluminação da Esplanada dos Ministérios trouxe um toque de arte a esse jardim iluminado que é a cidade, com suas retas e seus contornos.

Foi, digamos assim, como se tivessem colocado neste ambiente um quadro de Mondrian, com suas formas geométricas em total equilíbrio.

Na verdade, a nova iluminação da Esplanada nada mais fez do que realçar a obra arquitetônica de Oscar Niemeyer. Dessa forma, o brasiliense ficou ainda mais apaixonado pela cidade.

Os passeios noturnos ganharam aventuras e novos adeptos. A dança das sombras deu mais vida aos paredões laterais dos ministérios.

“Namorar aqui já era gostoso. Agora, parece que estamos num grande estúdio repleto de segredos e surpresas”, diz o estudante Carlos Almeida, que costuma levar a namorada Valéria para brincar com sombras.

O concreto armado ganhou focos de luzes branca e amarela. Árvores iluminadas parecem conversar entre si. O patrimônio cultural da humanidade se acendeu.

O projeto da nova iluminação nasceu no governo passado. A Companhia Energética de Brasília (CEB) fez uma parceria com a General Electric para melhorar a iluminação dos monumentos públicos.

Fotos: Tina Coêlho



Trinta refletores deram um toque mágico às cúpulas da Câmara e do Senado, e uma iluminação toda especial ao prédio administrativo. Jovens visitam o lugar para brincar de fazer sombras

Lâmpadas de vapor metálico

O custo total da nova iluminação foi de R\$ 120 mil. Todas as novas lâmpadas são de vapor metálico. Segundo técnicos da CEB, esse produto proporciona maior claridade e tem rendimento maior do que as de vapor de mercúrio.

Foram instalados 146 projetores e 1,3 quilômetros de cabos de baixa tensão nos prédios da Esplanada, além de 51 refletores nas árvores localizadas em frente à Catedral.

Somente ali foram 16 projetores, com lâmpadas de 400 watts, 16 projetores retangulares com lâmpadas de vapor de sódio de 400 watts, alguns deles colocados no espelho de água e mais dois projetores na cúpula.

Ao longo dos ministérios, a CEB instalou 34 refletores circulares de vapor metálico de mil watts cada.

O anexo dos ministérios, as bacias da Câmara e do Senado, o vão da rampa de acesso e o jardim dos fundos do Congresso também receberam novas lâmpadas que realçam a beleza e as formas desses monumentos.



Os profetas de Ceschiatti ganharam seis novos projetores com 175 watts